



B - 5

AVALIAÇÃO DA RIQUEZA DE PEIXES EM RIACHOS DRENANDO REGIÕES DE PECUÁRIA NO ALTO DA BACIA DO RIO PARANÁ EM GOIÁS

Eunice Alves Ferreira (Acadêmica), Francisco Leonardo Tejerina Garro (Orientador)
Departamento de Biologia - Centro de Biologia Aquática - PUC Goiás.
Contato: nicea_ferreira@hotmail.com; garro@pucgoias.edu.br

A bacia do Paraná é a segunda bacia hidrográfica mais importante do Brasil por sua diversidade ictiofaunística, que, apesar de não ser completamente conhecida vem sofrendo alterações em consequência das atividades antropogênicas, principalmente a agrícola e a pecuária. Apesar desta bacia ser amplamente estudada, pouco se sabe sobre o impacto causado pela pecuária bovina na poluição dos recursos hídricos sobre a estrutura das assembleias de peixes. Assim, este estudo teve como objetivo comparar a abundância e a riqueza de espécies de peixes presentes em trechos de 100 m de comprimento separados por uma aguada para gado em 26 riachos do alto rio Paraná, Brasil Central. As espécies de peixes foram amostradas pela equipe do Centro de Biologia Aquática da PUC Goiás entre abril e setembro de 2009 (período da estiagem), utilizando-se o método da pesca elétrica. Os peixes coletados eram colocados em sacos plásticos identificados e armazenados em tambores plásticos contendo formol a 10%. Em laboratório, os peixes coletados foram triados e identificados utilizando-se diversas chaves taxonômicas. Os dados sobre abundância e riqueza foram organizados separadamente em uma tabela utilizando-se o software Excel®. Posteriormente, determinou-se para cada conjunto de dados se estes apresentavam normalidade (teste de Shapiro-Wilks) para posteriormente escolher o método de análise apropriado, neste caso um teste de “t” pareado utilizando-se o software Past®. Foram coletados 4.647 espécimes distribuídos em 59 espécies de peixes. Os resultados dos testes de “t” indicam que tanto a abundância ($t = -1,30$; $p = 0,20$) como a riqueza ($t = -1,04$; $p = 0,31$) de espécies das assembleias de peixes a montante não apresentam diferenças significativas quando comparadas a esta das assembleias de peixes a jusante. Esperava-se que o uso das aguadas pelo gado, causasse modificações do ambiente a jusante como resuspensão do sedimento do leito do riacho, além de possibilitar a entrada de matéria orgânica (urina e fezes), favorecendo assim apenas a permanência de espécies mais tolerantes às modificações citadas acima. Estudos mais aprofundados sobre o assunto são necessários considerando outros atributos que não foram medidos neste estudo, assim como a escala temporal.

Palavras-chaves: 1) Gado; 2) Assembleias de peixes; 3) Recursos hídricos.